

# VISITANTES FLORAIS DO ALGODOEIRO *Gossypium hirsutum* EM QUIXERAMOBIM E QUIXERÉ NO ESTADO DO CEARÁ

*Eva Monica Sarmiento da Silva*<sup>1</sup>\*, *Breno Magalhães Freitas*<sup>2</sup>, *Márcia de Fátima Ribeiro*<sup>3</sup>, *Thiago Mahlmann Lopes*<sup>2</sup>, *Rômulo Augusto Guedes Rizzardo*<sup>2</sup>

<sup>1</sup>\*UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO- UNIVASF;

<sup>2</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC;

<sup>3</sup>EMBRAPA-SEMI-ÁRIDO

*Avenida Presidente Tancredo Neves, 100 – Centro – Petrolina, PE, Brasil*

*evasarmiento@yahoo.com.br*

O objetivo deste estudo foi investigar os visitantes florais em áreas de algodoeiro comercial, cultivar 187 8H, nos municípios de Quixeramobim e Quixeré, Ceará. O cultivo em Quixeramobim foi feito em uma área de 15.000 m<sup>2</sup>, circundada por vegetação nativa. Quando as plantas começaram a florescer foi utilizado o inseticida de nome comercial Thiodan para combater insetos-praga. As aplicações foram feitas de forma manual no final da tarde, a cada intervalo de oito dias. Em Quixeré, a cultura foi implantada em uma área de 240.000 m<sup>2</sup> adjacente a outros plantios com a mesma cultura. Quando as plantas começaram a florescer foi aplicado o mesmo pesticida usado em Quixeramobim. Porém, as aplicações foram realizadas de forma mecânica, e não havia intervalos regulares de aplicação. Além disso, não havia horário estabelecido para as aplicações, em função da disponibilidade de mão-de-obra e equipamentos. Os insetos foram observados, contados e capturados por meio de caminhadas em zigue-zague entre as fileiras do algodoeiro, nas áreas de Quixeramobim e Quixeré. Nas duas áreas estudadas, várias espécies de insetos foram coletadas visitando as flores do algodoeiro: *Apis mellifera*, *Brachygastra lecheguana*, *Polybia ignobilis*, *Ancyloscelis* sp.1, *Ancyloscelis* sp.2, *Melissoptila unicolornis*, *Psaenythia* sp., *Anthrenoides* sp., sendo as três últimas espécies novas ocorrências para o estado do Ceará. Todas as espécies observadas visitando as flores do algodoeiro em Quixeramobim estavam também presentes nos cultivos de Quixeré, exceto *Ancyloscelis* sp. 1. Por outro lado, em Quixeré foram observadas duas outras espécies de abelhas não verificadas em Quixeramobim (*Psaenythia* sp. 1 e *Andrenoides* sp. 1). Observou-se que Quixeramobim (n=314) o número de visitantes florais foi muito superior ao verificado em Quixeré (n=94), possivelmente devido às diferenças no uso de defensivos agrícolas, tamanho das áreas e proximidade da mata nativa. Concluiu-se que abelhas e vespas constituem os principais visitantes florais do algodoeiro em Quixeramobim e Quixeré.

**Apoio:** CNPq; FACEPE

**Palavras-chaves:** Visita, Comportamento, Diversidade de visitantes, Algodão, Visitantes florais